

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 1331

DATA : 13 01 90

PG. : A-2

Índios e garimpeiros

A crise que vem ocorrendo no território dos índios ianomami, em Roraima, exige do poder público o máximo de equilíbrio e de habilidade. De um lado, é uma cultura inteira que conhece o risco de ser dizimada, pela doença, pela dissolução social ou pela violência —um crime contra a humanidade tem de ser evitado a todo custo. De outro lado, dezenas de milhares de garimpeiros protagonizam um problema social de difícil resolução; sua retirada representa sério risco de confronto.

A possibilidade de um acordo, capaz de restringir a ação dos garimpeiros a frações circunscritas, cujos limites terão de ser severamente vigiados, talvez seja a única proposta de curto prazo com condições de evitar os traumas inerentes a todo o problema; o ideal, neste caso, parece impossível de ser atingido a partir do momento em que se permitiu, sem nenhum cuidado, a presença de tão signifi-

cativo contingente de garimpeiros naquela área.

Há que considerar, ademais, a necessidade de conciliar os direitos essenciais de identidade cultural, e de própria sobrevivência, das populações indígenas brasileiras com o valor econômico que algumas de suas áreas possam ter, para um país com as extremas dificuldades que o Brasil tem conhecido. Não há resposta pronta para esse dilema; teria de ser encontrada caso a caso. Na situação específica do garimpo, deve-se levar em conta o aspecto predatório, tanto do ponto de vista ecológico quanto econômico, desse tipo de atividade. Agora, trata-se de evitar o pior; o Executivo terá de viabilizar, frente ao Judiciário e aos setores envolvidos no impasse, uma fórmula de entendimento —tarefa de extrema delicadeza e de fundamental interesse humano, que só se pode esperar seja encontrada no mais curto prazo possível.